

5 de fevereiro: Santa Águeda, Virgem e Mártir

Evangelho (Lc 9,23-26): Naquele tempo, Jesus dizia a todos: «Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, este a salvará. Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder-se ou destruir a si mesmo? Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do homem se envergonhará dele quando vier em sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos».

«Quem quiser salvar a sua vida a perderá»

Rev. D. Jesús VEGA Mesa
(San Antonio Abad de Tamaraceite, Espanha)

Hoje, celebramos a memória de santa Águeda, virgem martirizada provavelmente durante a perseguição de Décio. Temos um instinto natural que nos empurra a protegernos, a fugir da dor e da morte, Salvo casos estranhos, todos nós somos agarrados a esta vida. E por querer salvá-la equivocadamente, muitas vezes a perdemos, Para salvar de verdade esta vida, temos que aparentemente perdê-la. Muitos têm morrido na luta por defender ao outro. Muitos missionários voluntários têm dado a sua vida trabalhando por defender da injustiça e anunciar a mensagem de Jesus. Não têm perdido a vida, a têm ganho.

Essa é a lei do cristianismo. Essa é a consequência de ser discípulo de Jesus. Se quisermos ser discípulos salvos. É o desejo muito claro "recusa a si mesmo, tome a sua cruz a cada dia e siga-me" (Lc 9,23). Não é possível ser ao mesmo tempo "cristão, cômodo e egoísta. O bom Pai, a boa Mãe, sabem que sua responsabilidade é "dar a vida pelo filho" noites sem dormir, sacrifícios, esforços, trabalho e paciência. Isso é ser cristão. Se deve estar disposto a dar a vida em cada momento.

Assim o entendeu santa Águeda, a santa nascida na Sicília no século III. Não era possível combinar ter decidido o seguimento a Jesus e ao mesmo tempo, fazer caso às pretensões do governador que tentando forçá-la a quebrar a sua promessa de

virgindade. Águeda, jovem cristã, recebeu duras e cruéis ameaças de morte. Mas, ela já havia bebido da fonte do Evangelho “Aquele que queira salvar a sua vida, a perderá” (Lc 9,24). E pediu a força do Senhor para não desfalecer.

Não é fácil hoje, resistir às chamadas da sociedade a uma vida fácil, cômoda e sem compromissos. Nos prometem uma “salvação” que nunca chegará. Nos enganam. Como santa Águeda, também hoje nós temos de rezar com o Salmo “Protege-me como à menina dos teus olhos; esconde-me à sombra das tuas asas, dos ímpios que me atacam com violência, dos inimigos mortais que me cercam” (Sal 17,8-9).